



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



COMBATE AO ABUSO SEXUAL INFANTIL

Resultados: Resultados finais
Forma de apresentação: Pôster Oral

Camille Bonifácio Mendes¹ - Deborah Machado Mancilha² - Victoria Hadassa da Silva³ –
Adriana de Aguiar⁴

De acordo com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), um dos objetivos para o desenvolvimento sustentável é promover sociedades pacíficas e inclusivas e uma das metas é reduzir as formas de violência, incluindo as psicológicas e sexuais. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é divulgar informações sobre prevenção ao abuso sexual contra crianças e adolescentes. A violência sexual impacta diretamente na saúde mental das vítimas, causando-lhes os mais diversos transtornos, como depressão e ansiedade. Além disso, geralmente a vítima é silenciada pelo agressor, fazendo-a sentir-se culpada. Ter conhecimento sobre o tema e saber onde encontrar redes de apoio para realizar denúncias é imprescindível. O método utilizado nesta pesquisa é qualitativo, por meio de entrevistas com autoridades e conselho tutelar, e quantitativo, com levantamento de dados sobre o tema com alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Parobé. Fez parte da metodologia, divulgação de material sobre o Maio Laranja e conversa entre alunos e conselho tutelar em sala de aula. Fica demonstrado na pesquisa que os alunos possuem dúvidas sobre o tema e interesse em debatê-lo, evidenciando que ações de promoção à prevenção são positivas nesses espaços. Este trabalho contribui para a discussão de um tema relevante para a sociedade, já que trata da dignidade humana e da proteção das crianças e adolescentes, colocando estudantes no centro da discussão. Como melhoria, pode-se desenvolver ampliação de ações na escola e em outras instituições de ensino.

Palavras-chave: Combate ao abuso sexual. Crianças e adolescentes. Prevenção

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. **18/5 - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescente**. Brasília. Ed. Ministério da Saúde. Disponível em:
<https://bvsmms.saude.gov.br/18-5-dia-nacional-de-combate-ao-abuso-e-exploracao-sexual-de-criancas-e-adolescentes/>

GRUPO Marista. **Como combater a violência sexual contra crianças e adolescentes?**. Águas Claras (DF), 05 de maio de 2023. Disponível em:
<https://grupomarista.org.br/blog/combater-violencia-contra-criancas-adolescentes/>

¹ Aluna de Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Parobé. camillebonifaciomendes1@gmail.com

² Aluna de Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Parobé. deborah-6749478@educar.rs.gov.br

³ Aluna de Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Parobé. victoria-6749421@educar.rs.gov.br

⁴ Professora Orientadora Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Parobé. adriana-aguiar@educar.rs.gov.br



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



INSTITUTO de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. **Objetivos de desenvolvimento sustentável:** ODS 16. 2019. Disponível em:
<https://www.ipea.gov.br/ods/ods16.html>

INSTITUTO Patrícia Falcão. **Dossiê Violência Sexual: abuso sexual infantil.** São Paulo: [202-]. Disponível em:
<https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/violencia-sexual/tipos-de-violencia/abuso-sexual-infantil/>



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



DEPRESSÃO E SUICÍDIO: UMA CONEXÃO PROFUNDA

Resultados: Resultados finais
Forma de apresentação: Pôster Oral

Danieli Cherutti Gabert¹ - Miguel Ferreira França² - Daiane Fernanda Xavier³

A depressão é um transtorno mental comum que afeta muitas pessoas em todo o mundo e é muito importante ser debatido. A partir dessa concepção fez-se necessário compreender melhor este tema, para tanto elaborou-se o seguinte problema para a pesquisa: “Quais fatores podem influenciar a depressão e, conseqüentemente, levar uma pessoa a ter pensamentos suicidas?”. Embora existam vários estudos que comprovam o transtorno e as causas, a incompreensão das pessoas continua sendo um dos maiores problemas. Muitas vezes, pessoas que estão com sintomas iniciais de depressão não buscam ajuda, justamente, por medo do julgamento de outras pessoas que não entendem sobre o assunto e nem mesmo buscam entender. O principal objetivo deste projeto é estudar os fatores que podem influenciar no desenvolvimento da depressão e, conseqüentemente, levar a ter pensamentos suicidas, para então proporcionar intervenções eficazes de saúde mental. Ao longo do projeto foram desenvolvidas cinco hipóteses para análise. A primeira hipótese destaca que indivíduos que têm uma renda baixa, possuem mais chances de entrar em depressão, enquanto aqueles que possuem uma renda mais elevada conseguem ter acessos a tratamentos com mais facilidade. A segunda hipótese está relacionada ao luto, ou seja, as pessoas que perdem familiares ou amigos próximos tendem a ser acometidas pela depressão. A terceira hipótese buscava conhecer um pouco mais sobre a genética familiar, que pode ser um fator para desenvolver uma futura depressão que é passada de geração a geração. A quarta hipótese retrata sobre as horas excessivas no trabalho, fazendo com que o indivíduo esteja muito sobrecarregado. Por fim, a última hipótese faz uma observação sobre os preconceitos em geral, que acabam sendo um dos fatores mais propícios para a vítima cometer suicídio, pelo medo de ser ela mesma na sociedade. Para investigar essas questões, foram empregadas diferentes metodologias, onde inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica, em seguida a aplicação de um questionário impresso aos alunos, com o objetivo de medir seu conhecimento sobre depressão e suicídio, após foi feita uma entrevista com o psicólogo do Núcleo de Apoio Psicossocial da Infância e da Adolescência (NAPIA), para obter informações especializadas e para concluir uma entrevista com uma paciente em tratamento a fim de compreender melhor a visão de uma pessoa que vivencia um quadro depressivo. Através das entrevistas e a revisão bibliográfica, informações importantes sobre os sintomas da depressão e os sinais de alerta para o suicídio foram reveladas. Os resultados validaram todas as hipóteses e mostram que os adolescentes são particularmente vulneráveis à depressão e frequentemente encaram o suicídio como uma solução única, quando na realidade, essas situações podem ser prevenidas. É essencial que a discussão sobre suicídio não se limite ao mês de setembro, mas seja incorporada de forma contínua ao longo do ano escolar.

Palavras-chave: Depressão. Suicídio. Adolescência.

¹ Estudante do Colégio Estadual João Mosmann de Parobé/RS. danieli-cgabert@educar.rs.gov.br

² Estudante do Colégio Estadual João Mosmann de Parobé/RS. miguel-ffranca@educar.rs.gov.br

³ Professora orientadora - Colégio Estadual João Mosmann de Parobé/RS. daiane-fxavier@educar.rs.gov.br



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



REFERÊNCIAS

BIAZUS, Camilla Baldicera; RAMIRES, Vera Regina Rohnelt. **Principais Causas da Depressão nos Adolescentes**. 2012. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/jj/pe/a/RSkXKnYD4frXYKQrmzGdGMn/>>. Acesso em: 13 jun. 2024.

PORTO, José Alberto Del. **Conceito da Depressão**. 1999. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/jj/rbp/a/dwLyt3cv3ZKmKMLXv75Tbxn/>>. Acesso em: 13 jun. 2024.

RIBEIRO, José Mendes, DIAS, Aline Inglez. **Políticas Públicas no Combate à Depressão**. 2011. Disponível em:

<https://www.scielo.br/jj/csc/a/rDzV5LcCF9mBrFrX9xsBgXP/>>. Acesso em: 13 jun. 2024.

SCHEIBE, Simone, LUNA, Ivânia Jann. **Tentativas de Suicídio na Adolescência**. 2023. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/jj/csc/a/K9spvp9Yc6P99c8ZLgwrYVc/?lang=pt/>>. Acesso em: 13 jun. 2024.

SILVA, Mariana Marques da, BARROS, Lucian da Silva. **A Contribuição da Escola para a Promoção da Saúde Mental de Adolescentes no Combate à Depressão e ao Suicídio**. 2021. Disponível em:

<<https://ojs.brazilianjournals.com.br/index.php/BRJD/article/download/25509/20316/>>. Acesso em: 13 jun. 2024.



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



COTAS RACIAIS, UMA REPARAÇÃO HISTÓRICA: TRANSFORMANDO PRECONCEITOS EM CONHECIMENTO

Resultados: Resultados parciais
Forma de apresentação: Pôster Oral

Claiton Micael de Freitas¹ - Cristiane Ellen Quadros Santos² - Vitória Oliveira da Silveira³ - Bárbara Caroline Sparrenberger⁴

O projeto de pesquisa foi desenvolvido pelo Núcleo Escolar de Promoção à Igualdade Racial (NEPIR) da Escola Estadual de Ensino Médio Dirceu Marílio Martins. O objetivo é investigar as percepções dos estudantes sobre cotas raciais. A problematização foca no preconceito devido ao desconhecimento sobre o funcionamento e a importância das cotas. A metodologia combinará abordagens quantitativa e qualitativa. Será aplicado um questionário aos alunos do ensino médio, abordando conhecimentos prévios, opiniões e sugestões sobre cotas raciais. As questões quantitativas mensurarão a compreensão e aceitação das cotas, enquanto as qualitativas captarão percepções e sentimentos dos alunos. Os resultados esperados indicam que uma parte significativa dos alunos desconhece a história das cotas raciais, mas muitos reconhecem a necessidade de medidas para reduzir desigualdades. Espera-se que muitos alunos expressem preconceitos baseados em desinformação, mas também uma abertura para aprender. A pesquisa se alinha com os ODS 4 (Educação de Qualidade), 10 (Redução das Desigualdades) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). Com base nos resultados esperados, propomos ações como workshops sobre a história e importância das cotas, debates guiados e criação de materiais educativos. Além disso, sugerimos a implementação de políticas escolares que promovam a inclusão e a conscientização contínua sobre igualdade racial, contribuindo para um ambiente escolar mais justo e inclusivo. O projeto visa trazer melhorias para a escola, proporcionando conhecimento significativo para os alunos.

Palavras-chave: Cotas Raciais. Reparação Histórica. Preconceito. Inclusão.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Portal das Nações Unidas no Brasil. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 14 ago. 2024.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: O Longo Caminho**. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Disponível em: <https://necad.paginas.ufsc.br/files/2012/07/CARVALHO-Jos%C3%A9-Murilo-de.-Cidadania-no-Brasil1.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2024.

HIRANO, Luis Felipe Kojima. **Políticas de ação afirmativa: inclusão no ensino superior**. Cadernos De Campo (São Paulo - 1991), v. 16, n. 16, p. 235-236, 2007.

¹ Estudante da Escola Estadual de Ensino Médio Dirceu Marílio Martins. freitasmicael72@gmail.com

² Estudante da Escola Estadual de Ensino Médio Dirceu Marílio Martins. cristiane.ellen789@gmail.com

³ Estudante da Escola Estadual de Ensino Médio Dirceu Marílio Martins. silveiravitoria805@gmail.com

⁴ Professora orientadora - Escola Estadual de Ensino Médio Dirceu Marílio Martins. barbarasparrenberger@sou.faccat.br



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v16i16p235-236>.



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



IMPACTO DA DANÇA NA SAÚDE MENTAL: BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS EFICAZES

Resultados: Resultados finais
Forma de apresentação: Pôster Oral

Érica Camargo de Souza¹ - Laura Monike de Oliveira Jardim² - Tais Magali Tenório Martins³ - Bárbara Caroline Sparrenberger⁴

O presente trabalho investiga como a dança impacta a saúde mental dos adolescentes que a praticam. Estudos indicam que a dança pode melhorar a saúde mental, destacando a redução do estresse e da ansiedade, revelando benefícios psicológicos e emocionais para diferentes idades. Através de uma pesquisa de campo realizada com professoras da área e alunos do ensino médio do Instituto Mathilde Zatar que praticam dança, buscamos responder questões sobre os benefícios psicológicos e emocionais da dança, através de uma abordagem quantitativa e qualitativa, coletando dados sobre os impactos percebidos da prática da dança na saúde mental dos estudantes entrevistados. Os resultados obtidos indicam que os participantes procuram fazer dança para esquecer os problemas, distrair, diminuir o estresse e a ansiedade, conseguir se expressar bem como ter um melhor preparo físico, ressaltam também que a dança e a expressão corporal ajudam no combate à depressão e isolamento social, estas análises sugerem que a dança não só melhora a saúde mental, mas também fortalece a regulação emocional dos alunos. Este estudo contribui para a compreensão de como a dança pode ser uma ferramenta eficaz no bem estar dos adolescentes, oferecendo evidências para a implementação de futuros programas envolvendo a dança e a expressão nas escolas.

Palavras-chave: Dança. Saúde Mental. Ensino Médio. Educação.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Juliana. **Benefícios da Dança para Saúde Mental e Emocional.** Juliana Braga Psiquiatra. Uberaba. 9 de abril. Disponível em: <https://drajulianaobraga.com.br/post/beneficios-da-danca-para-saude-mental-e-emocional/61>. Acesso em 13 de ago.

PEREIRA, Sérgio Henrique Lacerda; SOUSA, Samantha Lopes de; SILVA, Cintia Rayane Chagas; SILVA, Helton Soares da. **O impacto da dança na saúde mental dos adolescentes: uma revisão sistemática.** Disponível em: <http://200-98-146-54.clouduol.com.br/bitstream/123456789/1053/1/O%20IMPACTO%20DAN%C3%87A%20NA%20SA%C3%9ADE%20MENTAL%20DOS%20ADOLESCENTES%20UMA%20REVIS%C3%83O%20SISTEM%C3%81TICA.pdf>. Acesso em 13 de ago.

VARELA, Amanda Bristot; HESZ, Letícia Dias; FREITAS, Maria Antônia Coelho. **A dança como estratégia de promoção da saúde e qualidade de vida.** Santa Catarina: UNISUL,

¹ Estudante do Instituto Estadual Mathilde Zatar. camargoerica868@gmail.com

² Estudante do Instituto Estadual Mathilde Zatar. dlauramonike@gmail.com

³ Estudante do Instituto Estadual Mathilde Zatar. taismartins0010@gmail.com

⁴ Professora orientadora - Instituto Estadual Mathilde Zatar. barbarasparrenberger@sou.faccat.br



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



2023.



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE ÁLCOOL NA SAÚDE E DINÂMICA SOCIAL: PERCEPÇÕES E COMPORTAMENTOS EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

Resultados: Resultados finais
Forma de apresentação: Pôster Oral

Julia Velho Avila¹ - Djonatan Baptista da Cruz² - Bárbara Caroline Sparrenberger³

A partir de uma pesquisa realizada na disciplina de Estatística Básica, surgiu a problematização de como o consumo de álcool influencia a saúde física e mental, a dinâmica familiar e as responsabilidades diárias, partindo do pressuposto de que o uso excessivo e abusivo de bebidas alcoólicas traz consequências graves. Este estudo pretende investigar o consumo de álcool e seus impactos, especificamente entre adolescentes de 15 a 18 anos, estudantes do Instituto Estadual Mathilde Zatar, compreendendo as razões emocionais e psicológicas que levam ao consumo da substância. A pesquisa foi conduzida na própria escola com duas turmas, primeira e terceira série do ensino médio, utilizou-se uma abordagem quantitativa e qualitativa, com aplicação de questionários estruturados para coletar dados sobre o consumo de álcool e suas percepções. Os resultados obtidos mostraram que dentre a amostra de alunos, houve uma prevalência no consumo de álcool entre os estudantes e seu grupo familiar. Grande parte dos estudantes que consomem bebidas alcoólicas, tem ciência que o consumo excessivo de álcool interfere nas responsabilidades diárias, bem como na saúde física e mental, também salientaram que ingerem bebidas alcoólicas para lidar com estresse e ansiedade, outros ressaltaram que o consumo do álcool afeta a dinâmica familiar e seus membros. Essa pesquisa indica a necessidade de intervenções de conscientização e prevenção do consumo de álcool entre adolescentes, a fim de promover uma saúde física e mental saudável e equilibrada.

Palavras-chave: Consumo de Álcool. Adolescentes. Saúde Mental. Dinâmica Familiar.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Andréa Cristina; BARREIRO, Débora de Paiva; SANTOS, Elisangela Machado; VENEZIANI, Ivan Rodolfo; LIBERATO, Elizabeth Moraes. **Uso excessivo de álcool: patologia e suas influências na família e na sociedade**. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0494_0594_01.pdf . Acesso em 13 de ago.

LARANJEIRA, Ronaldo; PINSKY, Ilana; ZALESKI, Marcos; CAETANO, Raul. **I levantamento nacional sobre os padrões de consumo de álcool na população brasileira**. Brasília: SENAD (Secretaria Nacional Antidrogas), 2007. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio_padroes_consumo_alcool.pdf . Acesso em 13 de ago.

MALTA, Deborah Carvalho; MASCARENHAS, Márcio Dênis Medeiros; PORTO, Denise Lopes. **Prevalência do consumo de álcool e drogas entre adolescentes: análise de**

¹ Estudante do Instituto Estadual Mathilde Zatar. juliavelhoavila2007@gmail.com

² Estudante do Instituto Estadual Mathilde Zatar. djonatan.bap.cruz@gmail.com

³ Professora orientadora - Instituto Estadual Mathilde Zatar. barbarasparrenberger@sou.faccat.br



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar. Revista Brasileira de Epidemiologia, 2011. 136-146.

SILVA, Volnei Xavier da, LUZ, Heloísa Helena Venturi. **As implicações do alcoolismo na vida social e familiar do indivíduo dependente.** Disponível em:

<http://www.ensinosuperior.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/02/Volnei-Xavier-da-Silva.pdf> . Acesso em 13 de ago.



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



PRÁTICAS DE DESCARTE DE ÓLEO DE COZINHA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: FATORES DETERMINANTES E IMPACTOS NA COMUNIDADE

Resultados: Resultados finais
Forma de apresentação: Pôster Oral

Kevin Marcelo Correia dos Santos¹ - Murilo Alves Poncio de Lima² - Riquelme Rodrigues Tormes³ - Bárbara Caroline Sparrenberger⁴

Este projeto de pesquisa investigou as práticas de descarte de óleo de cozinha entre alunos do Ensino Médio e do comércio local do Instituto Estadual Mathilde Zatar, relacionando-as aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. A problematização centra-se nos impactos ambientais causados pelo descarte inadequado do óleo, que pode contaminar recursos hídricos e causar entupimentos. Utilizamos uma abordagem mista, quantitativa e qualitativa, aplicando um questionário composto por 15 perguntas para avaliar a frequência, métodos e conscientização sobre o descarte correto do óleo tanto dos estudantes quanto das empresas. Os resultados revelaram que muitos alunos descartam o óleo de maneira inadequada, apesar de estarem cientes dos impactos ambientais. A maioria desconhece métodos alternativos de descarte, como a reciclagem para a produção de biodiesel ou sabão, e não recebe informações suficientes sobre práticas sustentáveis. Contudo, os estudantes demonstraram preocupação com os impactos ambientais e reconheceram a importância do descarte correto para a preservação dos recursos naturais. Este estudo destaca a necessidade de programas educativos e políticas públicas eficazes para promover práticas sustentáveis de descarte de óleo de cozinha. Conclui-se que a educação ambiental é crucial para incentivar comportamentos responsáveis e assegurar a sustentabilidade ambiental a longo prazo.

Palavras-chave: Descarte do Óleo de Cozinha. Impactos Ambientais. Sustentabilidade. Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Portal das Nações Unidas no Brasil. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 13 ago. 2024.

CORRÊA, Lívia Pita; GUIMARÃES, Vitor Nunes; HESPANHOL, Laíne Ignácio; SILVA, Jonathan Velasco. **Impacto ambiental causado pelo descarte de óleo: estudo do destino que é dado para o óleo de cozinha usado pelos moradores de um condomínio residencial em Campos dos Goytacazes - RJ**. Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento, v. 7, n. 3, 2018. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbpd/article/view/8580>. Acesso em: 13 ago. 2024.

SILVA, João; COSTA, Maria. **Cadeia reversa do óleo de cozinha: coordenação, estrutura e aspectos relacionais**. Revista de Logística e Sustentabilidade, v. 5, n. 2,

¹ Estudante do Instituto Estadual Mathilde Zatar. kevinmarcelo3006@gmail.com

² Estudante do Instituto Estadual Mathilde Zatar. muriloalves50753@gmail.com

³ Estudante do Instituto Estadual Mathilde Zatar. riquelmetormes9@gmail.com

⁴ Professora orientadora - Instituto Estadual Mathilde Zatar. barbarasparrenberger@sou.faccat.br



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/artigo_br_2012.pdf. Acesso em: 13 ago. 2024.



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



ALÉM DO OMELETE: A VERSATILIDADE DA CASCA DO OVO.

Resultados: Resultados parciais
Forma de apresentação: Pôster Oral

Gabriel Boff Dias¹ - Vilma Carolina Barbosa² - Daiane Fernanda Xavier³

A crescente preocupação com a sustentabilidade e o meio ambiente tem incentivado a busca por alternativas de reutilização de resíduos que seriam descartados. Com base nisso, este projeto tem como problema “Quais os benefícios que a casca do ovo pode proporcionar para que possa ser reaproveitada com eficiência e de maneira sustentável?”. O presente projeto de pesquisa traz como tema principal a reutilização da casca de ovo, uma vez que as cascas de ovos são um material orgânico muito consumido no dia a dia, gerando resíduos que geralmente não são aproveitados de maneira adequada, e seu descarte acaba acarretando em problemas ambientais, tais como aumento do nível CO₂, um dos principais responsáveis pelo efeito estufa. Ricas em minerais essenciais, principalmente cálcio, as cascas de ovos oferecem várias possibilidades de reutilização sustentável. Com o desenvolvimento do projeto surgiram quatro hipóteses. Na primeira hipótese sugere-se que após a higienização e trituração das cascas elas podem ser incorporadas na alimentação humana, assim servindo de suplemento para os indivíduos. Na segunda hipótese, analisou-se a capacidade da casca de ovo na construção de objetos artesanais a partir do pó adquirido após o processo de trituração das cascas de ovos, moldando e desenvolvendo peças de artesanato. A terceira hipótese afirma que ao triturá-las e adicioná-las ao solo, as plantas e hortaliças devem se beneficiar dos nutrientes que a casca de ovo traz consigo, fortalecendo e melhorando o estado das mesmas. A última hipótese estabelece que os nutrientes presentes na casca do ovo podem ser utilizados em produtos cosméticos. O objetivo principal desta pesquisa é desenvolver diferentes técnicas e capacidades criativas para a reutilização da casca do ovo, ressaltando seus benefícios ambientais e potenciais usos na agricultura, nutrição e artesanato. Este projeto apresenta um estudo experimental, bibliográfico e de coleta de dados. A coleta de dados foi realizada através de um questionário impresso e anônimo. Levando em consideração os benefícios da casca do ovo, que é rico em nutrientes importantes como o cálcio, esta pesquisa contou com a realização de uma análise de volumetria por complexação objetivando a quantificação do teor de cálcio presente na casca do ovo. Durante a pesquisa foi possível identificar diversas formas de aplicar a casca de ovo de maneira sustentável, como na suplementação de cálcio na alimentação de pessoas deficientes deste mineral, no uso como adubo para plantações e na produção de biocerâmicas. Conclui-se, desta forma, que a casca de ovo é um material muito versátil, podendo ser incluído em diversas formas de reaproveitamento sustentável.

Palavras-chave: Cascas de ovos; Cálcio; Reutilização; Biocerâmica; Adubo.

REFERÊNCIAS

¹ Estudante do Colégio Estadual João Mosmann de Parobé/RS. gabriel-bdias@educar.rs.gov.br

² Estudante do Colégio Estadual João Mosmann de Parobé/RS. vilma-6543931@educar.rs.gov.br

³ Professora orientadora - Colégio Estadual João Mosmann de Parobé/RS. daiane-fxavier@educar.rs.gov.br



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



BERTCHINI, A. G. **Qualidade da casca de ovos**. 2011. Disponível em: http://www.uniquimica.com/htmls/noticias/index_noticias.php?cid=1&idm=&nid=1481&swf=no. Acesso em: 27 de jun. 2024.

BORON, L., 2004. **Citrato de cálcio da casca do ovo: biodisponibilidade e uso como suplemento alimentar**. Dissertação de Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos. Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.

BRASIL. Ministério da Agricultura. Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária. **Análise de corretivos, fertilizantes e inoculantes: métodos oficiais** Brasília: LANARV, 1988. 104 p.

LOPES, Adriane da Silva Carneiro, et al. **Farinha da casca de ovo como suplemento de cálcio: uma alternativa sustentável**. Seminário de agroecologia de Mato Grosso do Sul. (2012). Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1NIsOaFx23mmM6FdZ21UTxoz9L54d2fyV/view?usp=drive_sdk. Acesso em: 14 de jun. 2024.

APLICAÇÃO DA NR-10 NA MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE SUBESTAÇÕES

Resultados: Parciais
Forma de apresentação: Pôster Oral

Bernardo Schwarzer de Lima¹- Larissa Gabrieli Ohse Salaberry²- Vítor Carafini³- Magda Santos Kontz⁴

A Norma Regulamentadora (NR-10) - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade é aplicada na manutenção e operação das subestações de energia elétrica. A subestação da RGE, analisa a aplicação da NR-10 em suas subestações, o que é de suma importância para os profissionais manterem sua segurança. Destarte, o referido trabalho tem por objetivo analisar e levantar dados de como é feita a aplicação da NR-10 durante a manutenção e operação da subestação localizada no município de Taquara, o que realizar-se-á através de pesquisas e aplicações de questionários destinados aos profissionais dessa área. É imprescindível ressaltar a importância da pesquisa sobre essa norma de segurança e suas especificações, bem como, compreender como funciona uma subestação de energia elétrica, propor medidas corretivas e preventivas para melhorar a segurança dos profissionais na realização de suas atividades elétricas e obter conhecimento perante os treinamentos da NR-10. Esse estudo pode contribuir para os profissionais do ramo da eletrotécnica, com o auxílio e o conhecimento perante os problemas presentes na manutenção e operação das subestações, prevenindo os acidentes e mortes neste ramo e reduzindo os gastos na saúde. Almeja-se que a conclusão do projeto ocorra no final do ano de 2024, a partir da análise junto dos gráficos elaborados e os folhetos informativos que serão distribuídos na empresa da RGE.

Palavras-chave: Segurança; NR-10; subestação; elétrica.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14039: Instalações elétricas de média tensão de 1,0 kV a 36,2 kV.** Rio de Janeiro, 2006. 34 p.

BRASIL. **Norma Regulamentadora nº 10 (NR-10).** Ministério do Trabalho e Previdência. Sistema Fiep:SESI, 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento Governança e Gestão. **Geração e Transmissão de Energia Elétrica: A matriz energética mostra o avanço da diversificação no RS com a utilização de fontes renováveis de geração de energia elétrica.** Atlas Socioeconômico. ISBN 978-65-87878-08-9. 7ª edição. Rio Grande do Sul. Setembro de 2022.

¹ Acadêmico da Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato de Taquara/RS.

² Acadêmica da Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato de Taquara/RS.
larissa-gsalaberry@educar.rs.gov.br

³ Acadêmico da Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato de Taquara/RS.

⁴ Professora orientadora - Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato de Taquara/RS.
magdakontz@gmail.com



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



CONVÍVIO ANIMAL: QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS QUE ELES PODE PROVER?

Resultados: Resultados Parciais
Forma de apresentação: Pôster Oral

Ana Luísa de Oliveira Marques¹ - Bruna Coelho Pacheco² - Sofia Fão Born³ - Luciane Krummenauer⁴

Os animais são seres sensíveis e emocionais tanto quanto os humanos. Capazes de demonstrar carinho, incômodo e tristeza. A curiosidade sobre esse tema de projeto veio da convivência com esses companheiros, tendo em mente todas as modificações que já fizeram em nossa vida, nos confortando, desde suas necessidades terem sido um ensinamento sobre ter responsabilidade. A partir disso, surgiu a dúvida: Os animais são capazes de entender o que sentimos e reagir a isso? A pesquisa tem como objetivo desvendar os benefícios físicos e emocionais que a convivência com os animais oferecem, sobre aonde eles podem nos ajudar na sociedade. Para tanto, a metodologia constituiu-se em ler artigos, assistir profissionais comentando sobre esse tema, ver estudos, tudo isso para concluir nossa base teórica. Foi feita pesquisas de campo com alunos dos anos do ensino médio da escola Engenheiro Parobé e entrevistas com profissionais da área saúde. Este trabalho explora desde as modificações cotidianas que a presença de um animal pode trazer, como podem atuar trazendo benefícios na medicina, benefícios na criação de crianças, o isolamento pandêmico, entre outros tópicos. O convívio com um animal é responsável por benefícios emocionais, comprovado que sua presença é capaz de diminuir episódios depressivos e o sentimento de solidão graças o contado com a liberação de substâncias químicas como a Oxitocina, Serotonina, Endorfina, pela ação da acetilcolina no corpo, tendo atitude calmante. Adiciona-se que, graças a essa capacidade de cheirar e traduzir as substâncias liberadas pela mudança de humor e de questões relacionadas à saúde, sendo capazes de identificar doenças e sinais iniciais de câncer.

Palavras-chave: convívio animal; benefícios; isolamento e solidão; substâncias químicas.

REFERÊNCIAS

BBC NEWS. Os animais que detectam câncer e avisam pacientes antes de convulsões. 15 fev. 2016. Disponível em:
https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/02/160215_cachorros_cancer_tg. Acesso em: 1 set. 2024.

BRENDRA MENDES. Cachorro salva tutora com síndrome rara e viraliza: conheça outros tipos de cães de serviço. 29 set. 2023. Disponível em:

¹ Acadêmica da Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Parobé de Parobé/RS. ana-5409676@educar.rs.gov.br

² Acadêmica da Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Parobé de Parobé/RS. bruna-6543920@educar.rs.gov.br

³ Acadêmica da Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Parobé de Parobé/RS. sofia-6573103@educar.rs.gov.br

⁴ Professora orientadora – Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Parobé de Parobé/RS. luciane-krummenauer@educar.rs.gov.br



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



<https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/cachorro-salva-tutora-com-sindrome-rara-e-viraliza-conheca-outros-tipos-de-caes-de-servico/>. Acesso em: 1 set. 2024.

CERTIFIED HUMAN BRASIL. Os animais sentem, sim: eles têm emoções, dores e prazer. 26 set. 2022. Disponível em: <https://certifiedhumanebrasil.org/os-animais-sentem-sim-eles-tem-emocoes-dores-e-prazer/>. Acesso em: 1 set. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Terapia Assistida por Animais acalenta a vida de quem batalha contra doenças. 30 out. 2022. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/noticias/terapia-assistida-por-animais-acalenta-a-vida-de-quem-batalha-contra-doencas>. Acesso em: 1 set. 2024.

EDUARDO ADNET. Animais de estimação aliviam a depressão e o estresse. 13 set. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eYHCnruoXK8&pp=ygUVZHIgZWR1cmFkbyBhZG5ldCBwZXRz>. Acesso em: 1 set. 2024.

GABRIEL ARRUDA. Conheça Zoe, a primeira border collie cão guia do Brasil. 13 maio 2021. Disponível em: <https://www.petlove.com.br/dicas/primeira-border-collie-cao-guia-brasil>. Acesso em: 1 set. 2024.

JULIANA GÓIS. A convivência com animais e seus benefícios para crianças e adultos. 04 out. 2021. Disponível em: <https://www.crb.g12.br/Blog/post/2021/10/04/a-convivencia-com-animais-e-seus-beneficios-para-criancas-e-adultos>. Acesso em: 1 set. 2024.

RAFAEL BATTAGLIA. Como os cachorros podem prever crises de epilepsia. 1 mar. 2024. Disponível em: <https://super.abril.com.br/saude/como-cachorros-podem-prever-crises-de-epilepsia>. Acesso em: 1 set. 2024.

SAÚDE PLENA. Animais ajudam crianças a ter mais responsabilidade e a desenvolver habilidades sociais e emocionais. 3 nov. 2013. Disponível em: <https://saude.uai.com.br/animais-ajudam-criancas-a-ter-mais-responsabilidade-e-a-desenvolver-habilidades-sociais-e-emocionais>. Acesso em: 1 set. 2024.

SOCIEDADE FRANCO BRASILEIRA DE ONCOLOGIA. Projeto KDOG Brasil. 2023. Disponível em: <https://sfbo.com.br/kdog-brasil/>. Acesso em: 1 set. 2024.

TUA SAÚDE. Consequências da solidão para a saúde. set. 2021. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/consequencias-da-solidao-para-a-saude>. Acesso em: 1 set. 2024.

A CIDADE ON. Tristeza, felicidade e amor: cães e gatos percebem as emoções de seus donos através do cheiro. 17 abr. 2023. Disponível em: <https://www.acidadeon.com/campinas/cotidiano/tristeza-felicidade-e-amor-caes-e-gatos-percebem-as-emocoes-de-seus-donos-atraves-do-cheiro/>. Acesso em: 1 set. 2024.

DR.^a OLIVIA FARIA. Cortisol (hormônio do estresse): o que é e para que serve. abr. 2023. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/cortisol-hormonio-do-estresse/>. Acesso em: 1 set. 2024.

DENTE FRACO EXISTE?

Resultados: Resultados finais
Forma de apresentação: Pôster Oral

Alice Manuela Zimmer¹ - Mariana Leuck Utz² - Matteo Förster³ - Murilo Rafael Ritter Linden⁴ - Samuel Zorn Moreira⁵ - Daniela Schuler⁶

Este trabalho tem como objetivo desmistificar a crença em "dente fraco" e esclarecer que o que muitos identificam como fragilidade dentária é, na verdade, uma condição conhecida como hipomineralização molar incisivo (HMI). A HMI é uma deficiência no esmalte dos dentes, tornando-os mais suscetíveis a cáries e manchas. Embora não tenha cura, é possível gerenciar seus sintomas com cuidados adequados, como visitas regulares ao dentista, boa higiene bucal e uma alimentação equilibrada. A escolha do tema surgiu após uma dentista desmistificar o "dente fraco" durante uma consulta. A pesquisa busca educar e conscientizar sobre a HMI, visando melhorar a saúde bucal das crianças e adolescentes. A metodologia envolveu a pesquisa de informações sobre HMI em fontes confiáveis, a elaboração de cartazes educativos e a apresentação desses materiais à turma, disseminando o conhecimento sobre a condição e as práticas para a prevenção de problemas dentários. Os cartazes explicaram de forma clara o que é a HMI, suas causas, sintomas e tratamentos, além de fornecer orientações sobre cuidados diários, como escovação adequada, uso de fio dental e evitar alimentos prejudiciais. Os resultados indicam que muitos colegas desconheciam a HMI e confundiam suas manifestações com a ideia errônea de "dentes fracos". Através dos cartazes e da discussão em sala de aula, foi possível corrigir esses equívocos e promover uma maior conscientização sobre a importância de cuidar da saúde bucal. Concluiu-se que a educação precoce sobre HMI é fundamental para prevenir complicações futuras e incentivar hábitos saudáveis desde a infância.

Palavras-chave: Hipomineralização Molar Incisivo. Dente Fraco. Saúde Bucal. Higiene Dental. Educação Preventiva.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA (ABO). Guia de Saúde Bucal. São Paulo: ABO, 2019. Comunitária, 2017.

COSTA, L. P. Causas e Consequências da Hipoplasia Dental. Belo Horizonte: Editora Odonto, 2017.

UNIMED SEGUROS. Hipoplasia de Esmalte: causas e tratamentos. Disponível em: <https://blog.seguorosunimed.com.br/hipoplastia-de-esmalte/#:~:text=QUAIS%20S%C3%83O%20AS%20CAUSAS%20DE,%2C%20dist%C3%BArbios%20metab%C3%B3licos%2C%20entre%20outros..> Acesso em: 15 jun. 2024.

¹ Estudante do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Luterano Redentor Igrejinha/RS.

² Estudante do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Luterano Redentor Igrejinha/RS.

³ Estudante do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Luterano Redentor Igrejinha/RS.

⁴ Estudante do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Luterano Redentor Igrejinha/RS.

⁵ Estudante do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Luterano Redentor Igrejinha/RS.

⁶ Professora orientadora – Colégio Luterano Redentor Igrejinha/RS.

coordenacaoluteranoredentor@gmail.com



III MOSTRA CIENTÍFICA JÚNIOR

Dia 24 de outubro de 2024

A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.



CLICK MÁGICO

Resultados: Resultados finais
Forma de apresentação: Pôster Oral

Benício Georgi Corbellini¹ - Germano Schilling Lauck² - Guilherme Mohrbach³ - João Schmidt Behs⁴ - Vicente Schuler Franco⁵ - Juliana Duarte⁶

Este projeto tem como objetivo investigar o impacto da Inteligência Artificial (IA) no aprendizado dos alunos, especialmente no Colégio Luterano Redentor, e conscientizar sobre o uso responsável dessa tecnologia. A crescente utilização da IA no ambiente escolar tem levantado preocupações, pois muitos estudantes a utilizam para realizar tarefas sem realmente compreender o conteúdo, o que resulta em notas baixas e comprometimento do desenvolvimento acadêmico. Para explorar essa questão, o projeto incluiu uma pesquisa bibliográfica sobre IA e sua aplicação na educação, além da aplicação de questionários a alunos e professores para entender como a IA está sendo utilizada. Os resultados revelaram que 71,4% dos alunos entrevistados já utilizaram IA para realizar tarefas escolares, e 38,6% admitiram usá-la para obter respostas sem tentar entender o conteúdo. Além disso, 83,3% dos alunos não verificam se as respostas geradas pela IA estão corretas, o que pode levar ao aprendizado de informações erradas e prejudicar seu desempenho acadêmico. Todos os professores entrevistados concordaram que o uso da IA entre os alunos deve aumentar nos próximos anos e que essa dependência pode prejudicar o aprendizado. Para combater esses problemas, foi criado um cartaz de conscientização destacando a importância de utilizar a IA como uma ferramenta complementar ao aprendizado, e não como um substituto. O cartaz visa promover um uso mais consciente e responsável da IA, incentivando os alunos a desenvolverem habilidades de pensamento crítico e compreensão profunda dos conteúdos. A conclusão do projeto reforça a necessidade de orientar os alunos sobre o uso ético da tecnologia, contribuindo para um ambiente de aprendizado mais eficaz.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Educação. Aprendizado. Conscientização. Tecnologia. Dependência. Uso responsável. Desenvolvimento acadêmico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, João. **A influência da IA no desempenho acadêmico dos estudantes**. 2022. Disponível em: <https://www.educacaoemfoco.com/ia-desempenho-academico>. Acesso em: 15 jun. 2024.

SANTOS, Fernanda. **Orientação sobre o uso da IA na educação**. 2022. Disponível em: <https://www.orientacaoeducacional.com.br/ia>. Acesso em: 15 jun. 2024.

SILVA, Rodrigo. **Impactos da IA no aprendizado dos alunos**. 2022. Disponível em: <https://www.impactoseducacionais.com.br/ia>. Acesso em: 15 jun. 2024.

¹ Estudante do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Luterano Redentor Igrejinha/RS.

² Estudante do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Luterano Redentor Igrejinha/RS.

³ Estudante do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Luterano Redentor Igrejinha/RS.

⁴ Estudante do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Luterano Redentor Igrejinha/RS.

⁵ Estudante do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Luterano Redentor Igrejinha/RS.

⁶ Professora orientadora – Colégio Luterano Redentor Igrejinha/RS.
coordenacaoluteranoredentor@gmail.com